

Alemania y Francia piden quitar las ayudas de la UE si no se toman medidas contra el déficit



El presidente francés, **Nicolas Sarkozy**, y la canciller alemana, **Angela Merkel**, han propuesto en una carta enviada al presidente de la Unión Europea, **Herman Van Rompuy**, la "futura" suspensión de los fondos estructurales y de cohesión "en los países de la zona euro que no cumplan con las recomendaciones del procedimiento de déficit excesivo".



En esa misiva, en la que recogen y profundizan en las recomendaciones acordadas en su cumbre bilateral, Merkel y Sarkozy consideran que "esos cambios deberían integrarse en el nuevo reglamento de los fondos que serán propuestos para el próximo marco financiero plurianual".



Esos fondos, recuerdan, "deben servir para apoyar las reformas indispensables para mejorar el crecimiento económico y la competitividad en la zona euro". En concreto, son el Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER), destinado a infraestructuras, y el Fondo Social Europeo (FSE), diseñado para las transformaciones industriales y la mejora del empleo.



Además, las dos potencias plantean crear un "**gobierno auténtico**" de la **zona euro** que se reúna al menos dos veces al año, formado por los jefes de Gobierno y dirigido durante dos años y medio por un presidente permanente. En su carta, Sarkozy y Merkel piden a Van Rompuy que asuma este rol.



Otras medidas son acordar a mediados de 2012 una 'regla de oro' para que cada socio de la zona euro tenga un techo de deuda por mandato constitucional y diseñar una tasa a las transacciones financieras en septiembre. Además, ambos países se comprometen a fijar un impuesto de sociedades común.



- i **Alemanha e França pedem para parar as ajudas da União Europeia (UE) se não se tomam medidas contra o déficit**
- ii O presidente francês, Nicolas Sarkozy, e a chanceler alemã, Angela Merkel, hão proposto em uma carta enviada ao presidente da UE, Herman Van Rompuy, a “futura” suspensão dos fundos estruturais e de coesão “nos países da zona do euro que não cumpram com as recomendações do procedimento de déficit excessivo”.
- iii Essa missiva (carta), na qual guardam e aprofundam nas recomendações acordadas na reunião bilateral, Merkel e Sarkozy consideram que “essas mudanças deveriam integrar-se no novo regramento dos fundos que serão propostos para o próximo marco financeiro plurianual”.
- iv Esses fundos, recordam, “devem servir para apoiar as reformas indispensáveis, para melhorar o crescimento econômico e a competitividade na zona do euro”. Em concreto, são o Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER), destinado a infraestruturas, e o Fundo Social Europeu (FSE), criado para as transformações industriais e a melhoria do emprego.
- v Ademais, as potências traçam criar um “governo autêntico” da zona do euro que se reúna ao menos duas vezes por ano, formando pelos chefes do Governo e dirigido durante dois anos e meio por um representante permanente. Em sua carta, Sarkozy e Merkel pedem a Van Rompuy que assuma este compromisso.
- vi Outras medidas são acordar em meados de 2012 uma “regra de ouro” para que cada sócio da zona do euro tenha um teto de dívida por mandato constitucional e criar uma taxa para as transações financeiras em setembro. Ademais, ambos países comprometem-se a fixar um imposto de sociedades comum.